

Os últimos dias continuam marcados pela evolução epidémica do coronavírus com relatos de países como a Coreia, Irão e Itália, a registarem novos casos. O rápido crescimento de casos em Itália, mais de 300 e o registo de 11 mortos, motivou um conjunto de medidas, que afetaram grandemente a atividade económica na Lombardia e no Veneto, duas importantes regiões do norte que representam cerca de um terço do *output* em Itália. No entanto, na China 20 províncias deixaram de ter registos de novos casos, o que abre a porta a que o país retome gradualmente a sua atividade económica. Por seu turno, o número de novos casos relatados continua a diminuir, e já estão abaixo dos 500. Segundo a organização mundial de saúde o pico terá ocorrido durante a primeira semana de fevereiro.

Os mercados financeiros acusaram o nervosismo do relato de novos casos fora da China, assistindo-se a fortes correções na Europa e nos EUA. Por outro lado, o facto de algumas companhias tecnológicas, registarem importantes falhas na cadeia de produção, fruto da falta de componentes provocada pela disrupção causada pelo coronavírus, acabou por também contribuir negativamente para o sentimento.

Apesar do coronavírus continuar a pesar negativamente no sentimento dos investidores, parece-nos que a retoma gradual da atividade económica na China, a região mais afetada por esta situação, é um importante sinal de que esta crise pode estar a ser debelada. No entanto, o desenrolar da situação em Itália vai continuar a exigir monitorização, sobretudo pela rápida forma como o vírus se propagou.

Como no final de janeiro, esta é a segunda crise que o vírus provoca nos mercados, afetando o sentimento dos investidores. Contudo, se excluirmos o efeito temporário que o vírus possa ter no curto prazo, na cadeia de produção e distribuição e no sentimento dos consumidores, as dinâmicas estruturais mantêm-se sólidas. Continuamos a assistir a uma evolução favorável das condições económicas a nível global e a um compromisso muito forte dos Bancos Centrais na condução desta política monetária assimétrica. É neste contexto, que apesar de reconhecermos alguma incerteza de curto prazo, é importante enquadrar devidamente a extensão conjuntural do impacto económico do coronavírus. Nesse sentido, mantemos estruturalmente o nosso posicionamento construtivo em ativos de risco a nível global.

Notícias Privadas

MARKET INSIGHTS · Portugal

26 de fevereiro de 2020

BBVA AM Portugal

Jorge Silveira Botelho

Luís Sancho

Tel: 21 311 7590

E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Este documento foi preparado pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA) é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados. O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

A informação sobre o património ou produtos, que podem ser revelados tanto individualmente como conjuntamente, agrupados numa posição global, é classificada e valorizada com critérios e parâmetros que podem variar de uns produtos para outros.

O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Sem que tal constitua qualquer encargo para o CLIENTE, o BANCO poderá receber e fazer suas comissões pagas por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, tal não prejudicando os critérios de gestão criteriosa a que se encontra vinculado. Ao abrigo e em estrita observância da sua política de conflito de interesses, os seus colaboradores ou alguma entidade pertencente ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.